

Número 116 – Ano 11
Abril - 2011*Se me esqueceres, só uma coisa, esquece-me bem devagarinho.* (Mário Quintana)*A esperança tem duas filhas lindas: a indignação e a coragem.**A indignação nos ensina a não aceitar as coisas como estão; a coragem, a mudá-las.* (Santo Agostinho)**CABESP – ASSEMBLÉIA GERAL**

Os associados presentes na assembléia geral da CABESP realizada no dia 30-04-2011, em São Paulo, aprovaram, por imensa maioria de votos, o balanço do último exercício, a prestação de contas da Diretoria e a proposta orçamentária para 2011.

Também foram aprovados os novos índices para reajuste dos planos PAP e PAFE.

REAJUSTE DOS PLANOS PAP E PAFE

Doravante os reajustes serão pelo INPC e não pelo índice de reajuste salarial obtido pelo pessoal da ativa.

Júlio Higashino – Diretor Financeiro da CABESP - esclareceu: “Todos sabem que quase 90% dos associados da Cabesp são aposentados e seus proventos (da maioria) são reajustados pelo INPC. Nas condições anteriores previstas no Regulamento o reajuste deveria ser de 7,15%, índice que a maioria do pessoal da ativa recebeu. Considerando-se que os aposentados, portanto assistidos de vários planos do Banesprev, tiveram aumentos pelo índice do INPC (Plano II, metade do Plano V, Plano I) a aplicação de reajuste de 7,15% seria incoerente com o realmente recebido”.

No caso, a AFUBESP ao recomendar a rejeição da alteração, defendeu um reajuste maior, ou seja: 7,15% contra 4,29% proposto pela CABESP.

ASSEMBLÉIA DA CABESP

Também foram aprovados os referendos dos regulamentos sobre inclusão de companheiros do mesmo sexo na assistência direta e ampliação dos subsídios da Assistência à Saúde.

PENSAMENTO

“Na vida quem não sabe escrever sessenta é sempre obrigado a preencher dois cheques de trinta” (Paulo Mayr Cerqueira)

ASSEMBLÉIA DO BANESPREV

Os presentes na assembléia, praticamente por unanimidade, aprovaram o balanço de encerramento do exercício de 2010, demonstrações financeiras, planos de custeio e a proposta orçamentária para 2011.

Contudo, o balanço anual foi aprovado com as ressalvas apresentadas pelos membros eleitos do Conselho Fiscal, quais sejam:

- A apropriação pelo patrocinador Santander dos superávits apresentados no Plano V e a cobertura do déficit de 2009 mediante aumento da sua dívida junto ao Plano;
- A exigência do aporte da dívida do Santander junto ao Plano II relativamente ao chamado serviço passado.

Quanto ao Plano V convém lembrar que o método contratual usado por imposição do Santander impede a constituição da Reserva de Contingência e Reserva Especial previstas na legislação que rege os fundos de previdência complementar.

BANESPREV – ASSEMBLÉIA GERAL

A proposta de fixar contribuição extraordinária para os participantes do Plano II foi rejeitada praticamente por unanimidade pela Assembléia realizada no dia 30 de abril.

No mesmo dia foi marcada uma nova assembléia para o dia 26 de novembro, ocasião em que esse grave problema do déficit do Plano II deverá ter sua situação equacionada.

Até esse dia os participantes e as entidades representativas, **principalmente os Sindicatos**, terão tempo para tentar equacionar o déficit, forçando o Santander a negociar formas de saldá-lo.

Nossos representantes, que usaram da palavra na Assembléia, Eros Almeida e Claudanir Reggiani, destacaram a necessidade de se rejeitar a proposta e lutar para que o Banco aporte o serviço passado.

Lembraram ainda, que os participantes da Assembléia, ao rejeitar a proposta, assumiam uma grande responsabilidade que é trabalhar para que o déficit seja equacionado até o dia 26 de novembro próximo, pois a PREVIC deu prazo até abril de 2012 para que isso aconteça.

Os integrantes do Comitê Gestor do Plano II, indicados pelas entidades deverão acompanhar os estudos, articulações e negociações que acontecerão na busca de uma solução definitiva para os problemas que afligem o Plano II.

(www.afabesp.org.br)

PLANO II – PRÓXIMOS PASSOS

Ao orientar e votar contra a proposta de cobrança extraordinária, as entidades representativas e os participantes do Plano II deverão trabalhar intensamente em três principais caminhos que possam equacionar o déficit do Plano: ações judiciais, pressões políticas e orientações aos interessados.

É muito importante que todos tenham conhecimento pleno sobre a origem do plano, seu regulamento e os diversos fatores que levaram ao déficit.

É importante, também, que todos estejam conscientes das conseqüências que possam advir das decisões que deverão ser tomadas na assembléia que será realizada antes do mês de abril de 2012, prazo fatal para a solução do grave problema do Plano.

O pagamento de contribuições extraordinárias e ou redução dos benefícios são realmente soluções indesejáveis, contudo a intervenção por parte da PREVIC no plano terá conseqüências piores. Essa hipótese, a intervenção da PREVIC, não poderá ser menosprezada.

Teremos pela frente de oito a dez meses para promover vigorosa campanha de negociações junto ao Banco; de estudos das possibilidades judiciais que possam ser usadas e de esclarecimentos a fim de que os participantes possam, com tranquilidade, escolherem as melhores propostas que eventualmente sejam apresentadas na próxima assembléia.

Acima de tudo, a questão do Plano II ou de qualquer outro plano não pode se resumir numa bandeira política dentro das nossas mais preciosas entidades: BANESPREV e CABESP.

FALECIMENTO

25-04-2011 – **Maria Luiza Budni Kalinowski**, 77 anos. Era viúva do colega banespiano Miguel Kalinowski que por muitos anos trabalhou na agência do Banespa em Curitiba.

Expediente: O *Informativo Afaban* é uma publicação mensal distribuída interna e gratuitamente aos associados.
Supervisão: Claudanir Reggiani
Rua Mal. Deodoro, 500 conj 32 – Curitiba - CEP. 80010-911
Fone/fax: 41-3322-6761 afabancuritiba@gmail.com
www.afabancuritiba.org.br

CONSELHEIRO ELEITO OBTÉM CERTIFICAÇÃO

O Conselheiro Fiscal do Banesprev – Fundo Banespa de Seguridade Social, **Claudanir Reggiani** obteve a certificação por experiência do ICSS - Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social.

O programa de certificação do ICSS é reconhecido pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que estabelece claros parâmetros para a outorga - cabe à entidade certificadora, assegurar-se da veracidade das informações constantes no currículo do candidato, assim como a verificação da efetiva experiência do profissional em funções que guardem estreita relação com as atividades desempenhadas.

Graduado em Ciências Econômicas, é membro do Conselho Fiscal da Entidade desde 14.01.2010 e foi membro do Comitê Gestor do Plano V no período de 18.02.2009 até 13.01.2010. Funcionário do Banespa por 31 anos onde ocupou diversas funções, entre elas as de gerente de operações, gerente administrativo e auditor. Atualmente é membro do Conselho Fiscal da Cabesp, do Conselho Deliberativo da AFABESP e é Presidente da AFABAN de Curitiba.

PLANO II – DÉFICITS OCORREM HÁ ANOS

Demonstramos no quadro abaixo que o déficit vem ocorrendo há alguns anos. A variação desses déficits é decorrente de conjunturas econômicas e de base estrutural do Plano.

Ano	Superávit	Déficit
22000		20.748.454
22001		298.843.739
22002	128.746.572	
22003		355.459.477
22004		103.497.742
22005		29.214.614
22006	9.936.312	
22007	28.334.500	
22008		286.668.783
22009		209.069.617
22010		330.954.141

(www.abesprev.com.br)

ANIVERSARIANTES

MAIO

01 - Margareth Pereira Bakun
02 - Celso Antonio Moreira
07 - Ilda da Cunha Urcichi
07 - Ikuko Irata
09 - Vera Lúcia Verga Chamiço
11 - Josevaldo Martins da Costa
17 - Eni dos Santos Fussek
20 - Antonio Bakun Filho
21 - Otilia Caron
26 - João Francisco Benini
28 - Suzana Skorupa

